

DOC . 2



 	VALE	Elaboração Maio/2019
	Relatório Técnico	Nº Versão: 16

RELATÓRIO TÉCNICO

PLANO CONTROLE DE PRAGAS E VETORES SINANTRÓPICOS DA REGIÃO DE BRUMADINHO, MG. (16ª SEMANA)

EMPRESA: CALLCLEAN

Equipe Técnica Responsável:

Ana Gláucia Callegari - CRF: 11210

Ana Beatriz Borges da Silva - CRBio: 080934/04 D

Contagem
Maio, 2019



 	VALE	Elaboração Maio/2019
	Relatório Técnico	Nº Versão: 16

Apresentação

Este relatório foi desenvolvido a partir dos atendimentos para o **PLANO CONTROLE DE PRAGAS E VETORES SINANTRÓPICOS DA REGIÃO DE BRUMADINHO, MG** de número 16 a empresa CALLCLEAN, no período de 16/05/2019 a 22/05/2019.

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório faz parte do conjunto de ações necessárias para o controle integrado de pragas, de modo a fornecer dados seguros para decisões a serem tomadas, tanto para o controle de pragas quanto para intervenções estruturais. Aplica-se ao controle preventivo e corretivo de pragas urbanas e vetores que possam constituir fontes de contaminação direta ou indireta para a população das regiões atingidas pelo rompimento da Barragem I, da Mina Córrego do Feijão, Brumadinho, MG.

1.2. DEFINIÇÕES

Pragas urbanas: animais que infestam ambientes urbanos podendo causar agravos à saúde, prejuízos econômicos, ou ambos.

Vetores: artrópodes ou outros invertebrados que podem transmitir infecções, por meio de carreamento externo (transmissão passiva ou mecânica) ou interno (transmissão biológica) de microrganismos.

Controle de vetores e pragas urbanas: conjunto de ações preventivas e corretivas de monitoramento ou aplicação, ou ambos, com periodicidade minimamente mensal, visando impedir de modo integrado que vetores e pragas urbanas se instalem ou reproduzam no ambiente.

1.2.3 SAZONALIDADE DE PRAGAS

Pragas urbanas são animais amplamente distribuídos no meio ambiente e seu nível populacional, assim como de outros animais, é condicionado pela dinâmica do clima (calor umidade e recursos). Contudo, algumas características comportamentais destes animais associadas às condições climáticas fazem com que elas causem maiores problemas de infestação e transtornos em certas épocas do ano.

O ciclo de vida dos insetos considerados pragas urbanas são relativamente curtas e a aceleração do ciclo se dá em consequência do calor, umidade e matéria orgânica disponível em



	VALE	Elaboração Maio/2019
	Relatório Técnico	Nº Versão: 16

elevados índices. No verão a população de insetos aumenta em função de um maior número de geração de indivíduos, por exemplo, um foco de mosquito a céu aberto e exposto ao sol pode resultar em um ciclo de vida, da fase de ovo até a formação do adulto alado, de 06 dias (Brasil, 2009). Em contrapartida, as quedas da temperatura e da umidade podem declinar a população de insetos pragas no ambiente, devido à queda de metabolismo destes animais em decorrência do frio (Gullan & Cranston, 2005).

No que se refere a roedores (ratos) podemos observar que são pragas resistentes e possuem elevadas taxas de natalidade. A proliferação destes roedores esta intimamente associada à falta de saneamento. Esse aspecto é observado em grandes cidades, sendo na maioria das vezes a inadequação das redes pluvial e dos esgotos que com freqüência, se interconectam possibilitando uma maior contaminação ambiental (Possas, 2000). No entanto, a disponibilidade de alimento associado a características da reprodução destes organismos regulam o crescimento populacional. As espécies *R.norvegicus* e *R.rattus* atingem a maturidade sexual entre os 60 dias de idade e seu período gestacional é em média de 21 dias, resultando em ninhadas grandes de 10 a 14 filhotes. Os Camundongos (*M. musculus*) nascem com aproximadamente 1 a 2 gramas. Atingem a puberdade por volta dos 21 a 40 dias de idade e seu período gestacional é em média de 21 dias, resultando em ninhadas de 10 a 12 filhotes (Brasil, 2002; Fortuna, 2009).

2. Metodologia

2.1 Áreas de trabalho

O plano de ação de controle de pragas da CallClean visa atender as três regiões que pertencem ao perímetro das áreas atingidas pelo rompimento da Barragem I, da mina Córrego do Feijão, no município de Brumadinho/MG. Dentre elas toda a cidade de Brumadinho, com 634, 434 km² (IBGE, 2010) o Chacreamento Parque das Cachoeiras 20°08'51.9"S 44°12'03.9" e a comunidade de Córrego do Feijão 20°08'03.1"S 44°06'25.9"W8'.

O levantamento e o reconhecimento das áreas de atendimento foi realizado por mapas georreferenciados e visita técnica preliminar para determinar os pontos de acesso, principais vias de circulação, redes sanitárias e comunidades no entorno.

Abaixo o mapa de Brumadinho, Córrego Feijão, Parque das Cachoeiras e a legenda dos bairros numerados em cada regional da cidade.



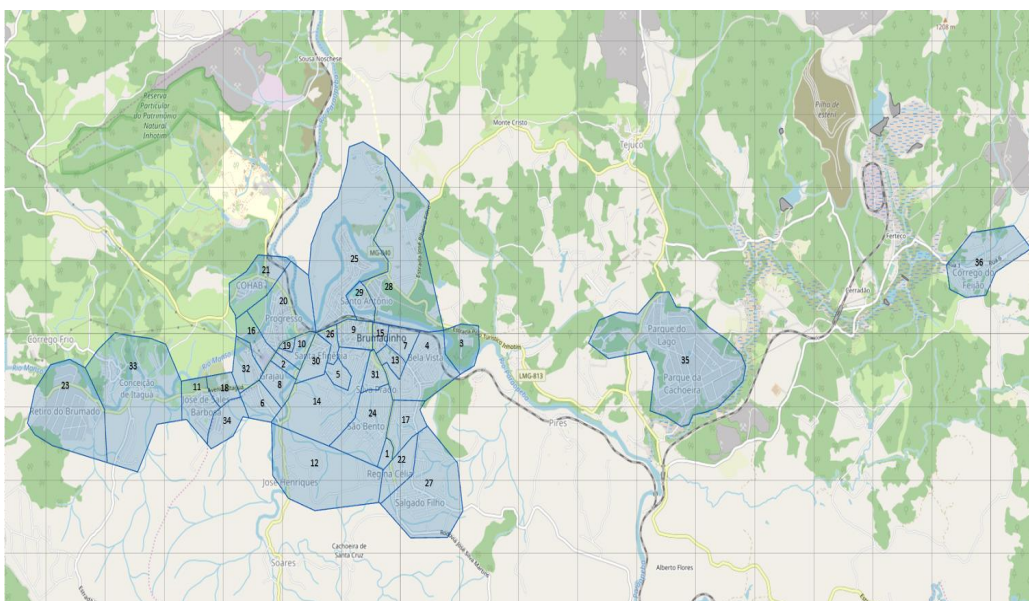
	VALE	Elaboração Maio/2019
	Relatório Técnico	Nº Versão: 16

Tabela 01. Numeração das áreas de atendimento de controle de pragas nos distritos de Córrego Feijão, Parque das Cachoeiras e dos bairros da cidade de Brumadinho, MG.

LEGENDA			
NUMERAÇÃO	BAIRROS	NUMERAÇÃO	BAIRROS
1	Aurora	19	Presidente
2	Barroca	20	Progresso
3	Beira Rio	21	Progresso COHAB
4	Bela Vista	22	Regina Célia
5	Carmo	23	Retiro do Brumado
6	Dom Bosco	24	São Bento
7	Estela Passos	25	São Conrado
8	Grajaú	26	São Sebastião
9	Ipiranga	27	Salgado filho
10	Jardim America	28	Santa Cruz
11	José de Sales Barbosa	29	Santo Antônio
12	José Henriques	30	Santa Efigênia
13	Jota	31	Silva Prado
14	Lourdes	32	Sol Nascente
15	Parte Centro	33	Conceição de Itaguá
16	Pio XII	34	São Judas Tadeu
17	Planalto	35	Parque das Cachoeiras
18	Pôr do sol	36	Córrego Feijão



	VALE	Elaboração Maio/2019
	Relatório Técnico	Nº Versão: 16



Mapa das localidades de atendimento: Brumadinho, Córrego Feijão e Parque das Cachoeiras.



	VALE	Elaboração Maio/2019
	Relatório Técnico	Nº Versão: 16

2.2 DESCRIÇÕES DE CADA METODOLOGIA

2.2.1 Desinsetização

- **Insetos rasteiros**

Controle de barata - Tratamento de bueiros, caixas de passagens, ralos e todas as áreas propensas à proliferação de barata de esgoto em vias públicas (*Periplaneta americana*). Através de controle populacional em galerias sanitárias por meio de duas metodologias; aplicação de inseticida líquido por bomba costal em áreas externas de bueiros e pulverização de pó seco e pó molhável utilizando povilhadeira manual, em áreas internas e externas destas galerias.

- **Insetos alados**

Moscas e Mosquitos

Controle de Larvas – Deverá ser aplicado Larvicida biológico em locais com acúmulo de água, como poças d' água, que possam servir de potencial foco de proliferação do mosquito, visando eliminação e o desenvolvimento de larvas.

2.2.2 Desratização

Controle de ratos - (camundongo – *Mus musculus*; ratazana – *Rattus norvegicus*) Deverão ser utilizados rodenticidas de ação anticoagulante devendo estar acondicionados em galerias de esgoto, através de iscas e recipientes adequados. Todas as iscas instaladas serão mapeadas de acordo com mapa urbano da cidade utilizando também marcação nas tampas de bueiros. O pó de contato é aplicado em pontos críticos e estratégicos, como toca de roedores em lotes vagos, e em área de acumulo de entulho de forma a desenvolver uma barreira química preventiva que impeça a infestação de roedores.



	VALE	Elaboração Maio/2019
	Relatório Técnico	Nº Versão: 16

Tabela 02. Relação de equipamentos utilizados para cada metodologia, nas áreas de atendimento de controle de pragas nos distritos de Córrego Feijão, Parque das Cachoeiras e dos bairros da cidade de Brumadinho, MG.

METODOLOGIA	COD MAQ	DESCRIÇÃO MAQUINA	MARCA/ MODELO	CAPACIDADE
Desinsetização e Desratização	1	Pulverizador Costal Manual	Guarany	10 Litros
	2	Atomizador Costal Motorizado	Guarany	11 Litros
	3	Polvilhadeira Manual	Guarany	1 Kilo
	4	Pistola Aplicadora de Gel	Walmur	1 Bisnaga- 100gr
	5	Chave de Fenda	—	—
	6	Pé de Cabra	—	—
	7	Lanterna/ Placas sinalização	—	—
	8	GPS	—	—
	9	Arame cozido	—	—
	10	Caixa PEP	—	—
	11	Spray de marcação	—	—



	VALE	Elaboração Maio/2019
	Relatório Técnico	Nº Versão: 16

Tabela 03. Produtos utilizados e proporções para aplicação, nas áreas de atendimento de controle de pragas nos distritos de Córrego Feijão, Parque das Cachoeiras e dos bairros da cidade de Brumadinho, MG.

PRINCÍPIO ATIVO	GRUPO QUÍMICO	% NA CALDA	DILUENTE	PRAGA ALVO	EQUIPAMENTO
BIFENTRINA 100 CE (15ml/1L)	Piretróide	0,15%	Óleo Mineral	Insetos rasteiros e alados	FOG
BIFENTRINA 100 CE (30ml/1L)	Piretróide	0,30%	Água	Insetos rasteiros e alados	UBV
BIFENTRINA PS	Piretróide	—	Pronto Uso	Escorpião	Pulverizador
BIFENTRINA SC (40ml/10L)	Piretróide	0,08 %	Água	Bar, Mosc, Mosq,Pul, Esc, Ara	Pulverizador
BRODIMALONE BL	Cumarina	0,01%	Pronto Uso	Roedor	Caixa PEP/ARAME
BRODIFACOU BL	Cumarina	0,01%	Pronto Uso	Roedor	Caixa PEP/ARAME
DELTAMETRINA	Piretróide	0,02%	Pronto Uso	Bar, Pul e For	Polvilhadeira
PLACA-COLA	—	—	Pronto Uso	Roedor	Túnel cola
REFEIL COLA	—	—	Pronto Uso	Insetos alados	Armadilha
CAIXA PEP	—	—	Pronto Uso	Roedor	Caixa PEP
IMIDACLOPRID GEL (Formifim)	Neonicotinóide	0,15%	Pronto Uso	Formigas	Pistola
IMIDACLOPRID (Atritol)	Neonicotinóide	2,15 %	Pronto Uso	Baratas	Pistola
ALFACIPERMETRINA SC (50ml/10L)	Piretróide	0,03%	Água	Pul, For , Mosq, Bar, Mosc, Car,	Pulverizador
LARVICIDA	Espinosina, <i>Bacillus h. israelensis</i>	—	Pronto uso	Larvas de mosquito	Pastilhas, Emulsão

Legenda: Pul: Pulga; Bar: Barata; Mosc: Mosca; Mosq: Mosquito; Esc: Escorpião; Car: Carrapato; Ar: Aranha.



	VALE	Elaboração Maio/2019
	Relatório Técnico	Nº Versão: 16

2.3 Planejamentos de atividades

A tabela abaixo relaciona o período do ano às atividades a serem executadas.

PLANO DE AÇÃO ANUAL		
MESES	AÇÃO	OBSERVAÇÃO
Fev/Mar	Aplicação de fumacê contra pernilongos; Realizar inspeções de foco de dengue; realizar inspeções em lotes vagos, piscinas abandonadas e lagoas próximas a vias públicas, priorizando áreas críticas de surgimento de pragas; Aplicação dos produtos inseticidas.	Meses com alta temperatura e umidade. Risco de proliferação de moscas, mosquitos e baratas.
Abr/Mai	Realizar inspeções periódicas, evidenciando o acúmulo de entulhos nas vias públicas; realizar inspeções de possíveis acessos para roedores; Aplicação dos produtos.	Meses com baixas temperaturas e umidade. Risco maior de proliferação de roedores (presentes até o final do outono)

3.0 ATIVIDADES REALIZADAS

3.1 Desinsetização – Desratização

3.1.1 Córrego Feijão

Não foi feito atendimento nessa semana



	VALE	Elaboração Maio/2019
	Relatório Técnico	Nº Versão: 16

3.1.1 Parque das Cachoeiras

Não foi feito atendimento nessa semana

3.1.2 Brumadinho

CIDADES/DISTRITOS	BAIRROS/LOCALIDADES	MEDIDAS		Desinsetização/ Desratização								Periodicidade
				16ª Semana								
		m²	Km²	16	17	18	19	20	21	22		
Brumadinho	São Bento	646102,32045	0,64610	x							Mensal	
	Salgado filho	1245816,68031	1,24582	x							Mensal	
	Santo Antônio	171867,08087	0,17187		x						Mensal	
	Unidade Básica de Saúde/ Piedade do Paraopeba	xx	xx			x					Mensal	
	Parte Centro	89973,24660	0,08997					x			Mensal	
	Bela Vista	712992,89220	0,71299						x		Mensal	
	Planalto	329917,15676	0,32992						x		Mensal	
	Aurora (Bairro e Clube)	67362,94081	0,06736							x	Semanal	
	Jota	112085,20712	0,11209							x	Mensal	
	Fazenda Abrigo	3000,00000	0,30000		X			x		x	Semanal	



	VALE	Elaboração Maio/2019
	Relatório Técnico	Nº Versão: 16

4.1. Registros Fotográficos

As fotografias abaixo se referem aos locais de atendimento das atividades de controle de pragas e vetores sinantrópicos.



DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Data	Descrição
16/05/19 a 22/05/2019	Desinsetização/ Desratização - Bairros de Brumadinho, Fazenda Abrigo, Unidade Básica de Saúde

Anexos



Imagem 1



Imagem 2



Imagem 3



Imagem 4



Imagem 5



Imagem 6



Imagem 7



Imagem 8



	VALE	Elaboração Maio/2019
	Relatório Técnico	Nº Versão: 16

5. RESULTADOS

Os resultados abaixo, referem-se a quantia total de produtos químicos e biológicos mensurados sob medidas de massa (gr) e capacidade(lts) utilizados durante os atendimentos de controle de pragas e vetores sinatrópicos da cidade de Brumadinho, MG. Os valores representam a soma de produtos específicos de cada metodologia (desinsetização, desratização) que foram utilizados no conjunto de localidades, em determinado dia de atendimento. Estes dados são descritos e identificados por meio do número da Ordem de Serviço.

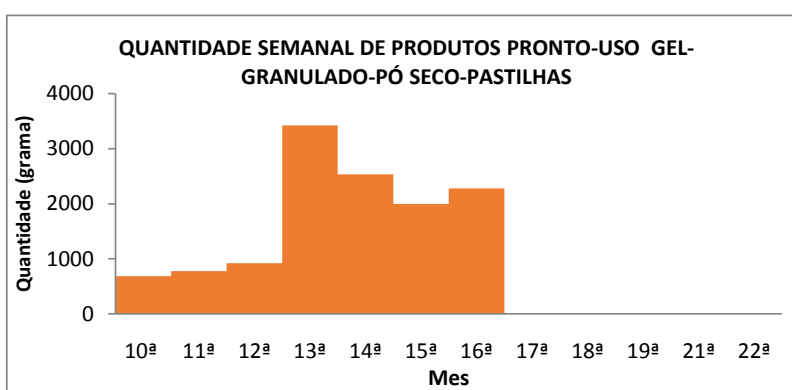
Para 16ª semana, foram registradas 12 Ordens de Serviço.

Tabela 01. Relatório gráfico de controle de pragas referente ao controle invertebrados (insetos), das áreas de atendimento nos bairros, órgãos públicos e fazenda de Brumadinho, MG.

CONTRATANTE: VALE S/A.				ORDEM DE SERVIÇO Nº: 156; 157; 153; 150; 139; 155; 154; 152; 149; 158; 160; 159.									
GESTOR DA CONTRATANTE: FELIPE FREITAS													
CONTRATADA: CALL CLEAN SOLUÇÕES EM CONTROLE DE PRAGAS													
RESPONSÁVEL DA CONTRATADA: ANA BEATRIZ BORGES DA SILVA													
MÊS DE REFERÊNCIA: 16/05 a 22/05 MAIO /2019 - 16ª semana													
Serviço													
Controle de pragas e vetores urbanos - INVERTEBRADOS													
1. PRODUTOS UTILIZADOS E RASTREABILIDADE NO MÊS													
GRUPO QUÍMICO		NOME COMUM		CONCENTRAÇÃO		FABRICANTE		LOTE		REGISTRO M.S.		VAL.	
Piretróides		Bifentrina		0,08%		Chemone		1217		3239800270015		jun/19	
Neonicotinoide		Imidacloprido		2,15%		Chemone		6118		3239800420017		out/20	
Neonicotinoide		Imidacloprido		0,15%		Chemone		4118		3239800020019		nov/20	
Piretróide		Deltametrina		0,2%		Bequisa		002/14		3160600260018		jun/19	
-		Refil cola		-		control up		-		-		jul/20	
Organofosforado		Azametifós		1%		Rogama						-	
Piretróide		Alfacypermetrina		0,03%		BASF		004-18-15600		304040031		jul/20	
-		Atrativo Biológico		-		-		-		-		-	
-		-		-		-		-		-		-	
-		-		-		-		-		-		-	
2. QUANTIDADE SEMANAL DE PRODUTOS PRONTO-USO GEL-GRANULADO-PÓ SECO-PASTILHAS (grama)													
Caso haja mais de um atendimento no mesmo mês, a quantidade de inseticida será somada ao do atendimento anterior.													
PRODUTO		10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª	19ª	21ª	22ª
ORGANOFOSFORADO													
AZAMETIFÓS			15	10	10	15	14	29					
LARVICIDAS													
ESPINOSADE - (BIOLÓGICO)													
PIRETRÓIDE													



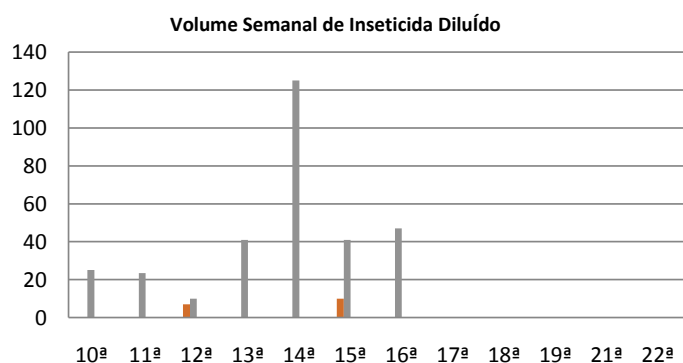
DELTAMETRINA (PÓ SECO INSETICIDA)	675	780	920	3410	2520	2000	2270					
CIPERMETRINA PM												
ALFACIPERMETRINA					15		10					
BIFENTRINA+ALFA (PÓ SECO INSETICIDA)												
NEONICOTINÓIDE BARATA												
IMIDACLOPRID (GEL BARATICIDA)	11,5			4								
NEONICOTINÓIDE FORMIGA												
IMIDACLOPRID (GEL FORMICIDA)	1,5			6								
TOTAL	688	780	920	3420	2535	2000	2280	0	0	0	0	0



3. VOLUME SEMANAL DE INSETICIDA DILUÍDO (litro)

Caso haja mais de um atendimento no mesmo mês, o volume de cada será somado ao do atendimento anterior.

PRODUTO	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª	19ª	21ª	22ª
PIRETRÓIDES												
ALFACIPERMETRINA SC			7			10						
BIFENTRINA SC	25,15	23,4	10	41	125	41	47					
BIFENTRINA 100 CE												
DELTAMETRINA WG												
CIPERMETRINA CE												
TOTAL	25,15	23,4	17	41	125	51	47	0	0	0	0	0



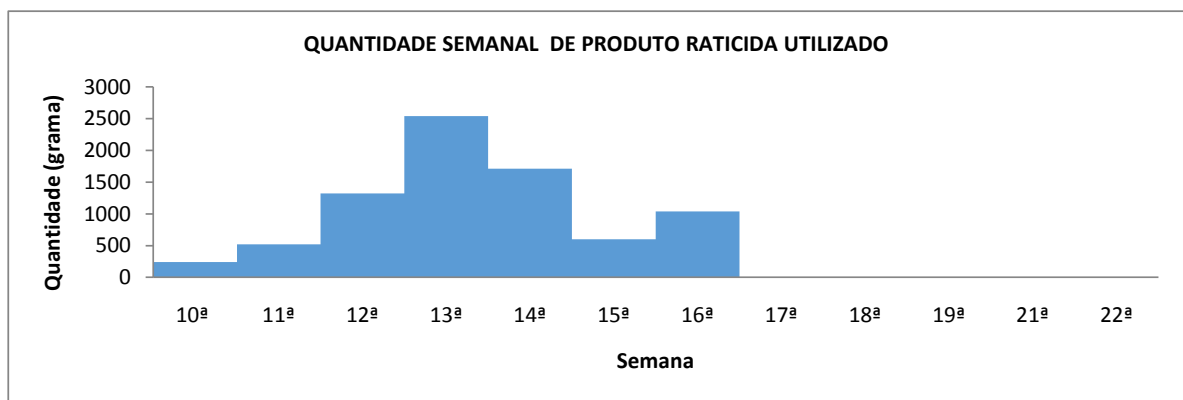
	VALE	Elaboração Maio/2019
	Relatório Técnico	Nº Versão: 16

4. QUANTIDADE SEMANAL DE REFIL-COLA DAS ARMADILHAS LUMINOSAS (se aplicável)												
Caso haja mais de um atendimento no mesmo mês, a quantidade será somada ao do atendimento anterior.												
PRODUTO	UNIDADES DE REFIL-COLA/MÊS											
REFIL-COLA POLIIONDAS BRANCO*	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª	19ª	21ª	22ª
	2	2			2							
nº da armadilha trocada no mês:												

Tabela 02. Relatório gráfico de controle de pragas referente ao controle de roedores das áreas de atendimento nos bairros, órgãos públicos e fazenda de Brumadinho, MG.

1. PRODUTOS UTILIZADOS E RASTREABILIDADE NO MÊS												
GRUPO QUÍMICO	NOME COMUM		CONCENTRAÇÃO		FABRICANTE		LOTE		REGISTRO M.S.		VAL.	
Hidroximarina	Brodifacoum BL		0,005%		Chemone		1217		3239800060010		ago/19	
Cumarínico	Brumadiolone		0,005%		Liphatech		591803150		322330073		nov/20	
-	-		-		-		-		-		-	
2. QUANTIDADE SEMANAL DE PRODUTO RATICIDA UTILIZADO (grama)												
Caso haja mais de um atendimento no mesmo mês, a quantidade de raticida será somada ao do atendimento anterior.												
PRODUTO	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª	19ª	21ª	22ª
HIDROXICUMARINA												
BRODIFACOU BLOCO	160	140	760	2250	1150	440	760					
BROMADIOLONE (BLOCO EXTRUSADO)	80	380	560	290	560	160	280					
CUMATETRALIL (PÓ SECO)												
TOTAL	240	520	1320	2540	1710	600	1040	0	0	0	0	0
CAIXA-PEP							4					
PLACA COLA*							2					

*Produto pronto-uso atóxico (unidade)



	VALE	Elaboração Maio/2019
	Relatório Técnico	Nº Versão: 16

6. CONCLUSÃO

As localidades que englobam o **PLANO CONTROLE DE PRAGAS E VETORES SINANTRÓPICOS DA REGIÃO DE BRUMADINHO, MG.**, delineados para as três localidades de Brumadinho; Sede de Brumadinho; Parque das Cachoeiras; Córrego Feijão, receberam metodologias específicas de controle e combate a proliferação populacional de roedores, insetos rasteiros, e larvas de dípteros de importância médica (moscas e mosquitos vetores).

O atendimento de controle de pragas se caracteriza por pulverização de produtos específicos nas áreas externas, instalação de iscas raticidas em redes de esgotos (pluvial e sanitária) localizadas em vias públicas (ruas), caixas de iscas para ambientes domésticos, órgãos públicos e de apoio, e gel baraticida e formicida em casas de apoio a população criada pela contratante.

As atividades de desinsetização e desratização referente à décima sexta campanha concentraram-se em galerias sanitárias e vias urbanas, localizada em bairros de Brumadinho - Sede, estruturas da Fazenda Abrigo, estruturas do Espaço Aurora, Hospital Veterinário (relatório próprio) e pulverização/barramento químico em estruturas físicas da Unidade Básica de Saúde de Piedade do Paraopeba. Na qual foi realizado dedetização por motivo de infestação de pulgas e carrapatos. Foram observados inúmeros cães abandonados no local, indicando um problema de saúde pública e de extrema urgência para zoonose, uma vez que os cães são hospedeiros domésticos da doença Leishmaniose tornando um fator de fundamental importância na expansão desta doença em áreas endêmicas, na qual se caracteriza a cidade de Brumadinho, MG.

Este relatório descreveu as atividades realizadas na décima sexta semana de atendimento, do **PLANO CONTROLE DE PRAGAS E VETORES SINANTRÓPICOS DA REGIÃO DE BRUMADINHO, MG.** O Plano visa o controle de pragas urbanas através de metodologias específicas, após o rompimento da Barragem I, na prevenção de possíveis surtos de doenças transmitidas por pragas (roedores, baratas e moscas) e o aumento de casos de arboviroses na região (mosquitos vetores). Os atendimentos nas cidades e distritos não possuem caráter de monitoramento ambiental e extermínio total de pragas, mas sim um controle integrado baseado em dados epidemiológicos regionais e apoio populacional e governamental através de comportamentos profiláticos e educação sanitária.

Portanto até o momento não teremos dados comparativos para avaliar o aumento ou diminuição de casos/surtos epidemiológicos nas localidades atendidas antes e após o rompimento da Barragem I. Todas as medidas que cerne o controle de pragas estão sendo tomadas, para atender o plano de ação solicitado e contribuir para a saúde da população dessas localidades.



	VALE	Elaboração Maio/2019
	Relatório Técnico	Nº Versão: 16

7. Referencias Bibliográficas

BRASIL, Ministério da Saúde. 2002. Fundação Nacional da Saúde. Manual de controle de roedores, Brasília, DF.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. 2009. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Diretrizes nacionais para prevenção e controle de epidemias de dengue / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 160 p.

GULLAN, P.J. and CRANSTON, P.S. 2005. Insects: An Outline of Entomology. 3rd Edition, Blackwell Publishing Ltd., Hoboken, 505 p.

IBGE. 2010 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/brumadinho/panorama>

POSSAS. C, A.2000. Urbanização, ecologia e emergência de formas graves da leptospirose: análise comparativa de dados secundários nacionais. In: Anais do evento comemorativo do centenário do Instituto Oswaldo Cruz e da Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro.

FORTUNA, J. L.2009. Controle de Roedores. 24f. Dissertação (Doutorado em Higiene e Processamento Tecnológico de Origem Animal) - Faculdade de veterinária, Universidade Federal Fluminense. Niterói.

Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Centro Nacional de Epidemiologia. Leishmaniose Visceral no Brasil: situação atual, principais aspectos epidemiológicos, clínicos e medidas de controle. Boletim Epidemiológico 2001; 6: 1-11.



 CALLCLEAN SOLUÇÕES EM CONTROLE DE PRAGAS	VALE		Elaboração Maio/2019
	Relatório Técnico		Nº Versão: 16

Manserv
facilities

ANEXO



	VALE	Elaboração Maio/2019
	Relatório Técnico	Nº Versão: 16

1. CRONOGRAMA ATENDIMENTOS DA DÉCIMA SEXTA SEMANA

CIDADES/DISTRITOS	BAIRROS/LOCALIDADES	MEDIDAS			Desin-Desratização																	
					15ª semana									16ª semana								
		m²	Km²	Km	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22				
Brumadinho	Aurora (Bairro e Clube)	67362,94081	0,06736	0,62																		
	Barroca/Primavera	71725,94020	0,07173	0,67																		
	Beira Rio/ Pires	315550,89655	0,31555	0,64																		
	Bela Vista	712992,89220	0,71299	7,11																		
	Carmo	112487,49117	0,11249	1,91																		
	Conceição do Itaguaí	2011844,98416	2,01184	10,42																		
	Dom Bosco	242046,83359	0,24205	1,79																		
	Estrela Passos	174205,33203	0,17421	1,89																		
	Grajaú	211894,27480	0,21189	2,27																		
	Ipiranga	226799,29594	0,22680	4,78																		
	Jardim America	147427,61258	0,14743	0,71																		
	José de Sales Barbosa	359879,71470	0,35988	4,19																		
	José Henriques Soares	1448659,25276	1,44866	5,6																		
	Jota	112085,20712	0,11209	1,46																		
	Lourdes	1101912,96527	1,10191	7,67																		
	Parte Centro	89973,24660	0,08997	3,27																		
	Pio XII	236753,15333	0,23675	1,37																		
	Planalto	329917,15676	0,32992	3,88																		
	Pôr do sol	178503,49780	0,17850	1,81																		
	Presidente	32721,94429	0,03272	0,51																		
	Progresso	804182,64105	0,80418	6,56																		
	Progresso COHAB	465237,25149	0,46524	4,29																		
	Regina Célia	280382,69996	0,28038	1,17																		
	Retiro do Brumado	1296195,71733	1,29620	7,86																		
	Salgado filho	1245816,68031	1,24582	11,1																		
	Santa Cruz	1735495,40119	1,73550	10,75																		
	Santa Efigênia	218252,53582	0,21825	3,22																		
	Santo Antônio	171867,08087	0,17187	2,16																		
	São Bento	646102,32045	0,64610	8,09																		
	São Conrado	2205070,95424	2,20507	10,24																		
	São Judas Tadeu	268943,11154	0,26894	1,87																		
	São Sebastião	96804,67673	0,09680	1,81																		
	Silva Prado	152658,77724	0,15266	2,46																		
	Sol Nascente	243496,91222	0,24350	1,68																		
		Unidade Básica de Saúde - Piedade do Paraopeba	XX	xx	xx																	
Casa Branca	vias públicas / CA/ órgãos públicos	xx	0,30000	xx																		
Fazenda Abrigo	Estruturas	3000,00000	xx	xx																		
Fazenda Nossa Senhora de Fátima	Estruturas	xx	2,50234	18,67																		
Parque das Cachoeiras	vias públicas / CA/ órgãos públicos	2502342,05155	xx	xx																		
	Alberto Flores	xx	0,81785	4,17																		
Córrego Feijão	vias públicas / CA/ órgãos públicos	817847,56208	21,63544	158,67																		



	VALE	Elaboração Maio/2019
	Relatório Técnico	Nº Versão: 16

LEGENDA	
CA	Casa de Apoio Vale
	A ser realizado
	Serviço realizado
Coordenador de campo	Reginaldo (31) 99141-0818

